

Ciências Biológicas

Levantamento de Dados na Manutenção de Colônia de *Lutzomyia Longipalpis* em Laboratório.

Alexandre Benony de Oliveira Santos Filho - 11º período Ciências Biológicas (Licenciatura Plena) bolsista PETI Biologia Parasitária - UFLA

Joziana Muniz de Paiva Braçante - Docente DME - Orientador(a)

Ingrid Marciano Alvarenga, pesquisadora NUPEB - Pesquisadora NUPEB

Júlia Carolina Aparecida Teodoro - 4º período Ciências Biológicas (Bacharelado) bolsista PETI Biologia Parasitária - UFLA

Resumo

Os flebotomíneos são dípteros da subfamília Phlebotominae e possuem grande importância médica por atuarem como vetores no ciclo epidemiológico das leishmanioses. Diversas espécies têm importância para saúde pública, e *Lutzomyia longipalpis* é identificado como o principal vetor de *Leishmania infantum* no Brasil, que é causadora da Leishmaniose Visceral (LV). Segundo a OPAS, nos últimos 5 anos, as Américas foram responsáveis por 95% dos casos registrados de LV do Mundo, com uma taxa de 8,5% de mortalidade. Colônias de flebotomíneos tem como propósito o estudo da biologia do vetor e da relação parasito-hospedeiro para melhor compreensão e elaboração de estratégias de controle. Isto posto, o presente estudo teve por objetivo a avaliação de uma colônia de *Lu. longipalpis* a fim de quantificar a oviposição e total de adultos, analisando a taxa de emergência, duração média do ciclo (ovo a adulto) através da análise de dias entre a oviposição e o surgimento do primeiro adulto, bem como entre a emergência do primeiro e do último adulto registrado. Os dados foram analisados a partir da data 08/07/2024 até 11/08/2025 no Laboratório de Biologia Parasitária (Biopar) II. Durante esse período, ocorreram 26 oviposições, resultando em 14.980 ovos e 2.136 adultos, correspondendo a uma taxa de emergência média de 14,26%, variando entre 49,18% e 3,45%. A média por pote foi de 576 ovos e 82 adultos, com números mínimos de 35 e 7 e máximos de 1.321 e 303, respectivamente. Essa diferença elevada pode ter ocorrido pela troca de pesquisadores responsáveis pela manutenção da colônia, devido a sensibilidade dos insetos com essa mudança. Registrou-se também uma média de 27 dias entre a oviposição e a emergência do primeiro adulto, e de 41 dias entre o primeiro adulto até a última soltura registrada. Esta análise tem grande relevância para identificar fatores que possam estar prejudicando a colônia, assim podendo traçar metas para melhoria no manejo e manutenção desta. O estudo e compreensão da biologia desse inseto, que é vetor de patógeno causador de LV, é fundamental para o conhecimento dessa doença infecto-parasitária negligenciada, contribuindo com informações essenciais para estratégias de combate e controle.

Palavras-Chave: Leishmaniose Visceral , Phlebotominae, Vetor.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/FYNILXsJo_8?si=9hPsq6LWVlodXGKq